



## EDITORIAL

### QUADRAGÉSIMO ANO (I)

"No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do mês, romperam-se naquele dia todas as fontes do grande abismo e abriram-se as barreiras dos céus. A chuva caiu sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites" (Gn, 7,11,12).

"Jonas pôs-se a caminho e foi a Nínive, segundo a ordem do senhor. Nínive era uma grande cidade – diante de Deus – eram precisos três dias para a percorrer. Jonas foi pela cidade durante todo um dia, pregando; "Daqui a quarenta dias Nínive será destruída" (Jonas, 3,4).

Entre essas duas citações – a duração das cataratas do Céu que se abateram sobre a Terra e a ameaça fatal de Jonas para a cidade pecadora – por todo o Antigo Testamento, o número 40 aparece 61 vezes. Donde se conclui que 40 é um dos números bíblicos por excelência, ao lado do 3 e do 7.

Há um dito popular com pouca fundamentação lógica que afirma que a vida começa aos 40. Para *Veritas* pelo menos a vida começou não aos 40, mas *há* quarenta anos, criada pelo saudoso Irmão José Otão, reitor da então Universidade Católica. O primeiro número data de novembro de 1955 (vide Figuras 1 e 2). Estamos, portanto, durante todo o presente ano em presença de um número bíblico, os 40 anos de *Veritas*, o primeiro dos periódicos da PUCRS.

Em "Apresentando", que foi o editorial do primeiro número, o fundador afirmava: "Acontece [...] que, por vezes, magníficos estudos, aprofundadas indagações literárias, filosóficas e científicas, realizadas por professores da Universidade carecem de divulgação por falta de recursos materiais próprios ou pela não-existência de um órgão periódico mantido pela própria instituição".

E acrescentou mais adiante: "Para sanar essa lacuna e dotar a Universidade de um órgão permanente de divulgação não só das principais ocorrências nela assinaladas, mas principalmente da sua produção cultural, aparece agora *Veritas*, revista de início semestral, tendendo a tornar-se trimestral tão logo as condições o permitam".

Eis a origem e a finalidade de *Veritas* na palavra de seu clarividente fundador.

"Apresentando" finaliza assim naquele novembro de 1955: "que *Veritas* realize a sua finalidade e cumpra integralmente o conteúdo de seu rico nome".

O fato de estarmos a festejar os 40 anos do periódico é a prova material de que seu desejo foi plenamente coroado de êxito e seu prognóstico realizado pois em pouco tempo tornou-se a revista trimestral, situação em que se encontra até hoje, apesar das dificuldades de toda ordem por que passou. Tudo mercê da prestigiosa e indispensável colaboração dos professores e sobretudo da incansável, laboriosa e persistente atividade de seus diretores, que foram muitos, todos encarnando o espírito e capacidade de trabalho de seu fundador. Não só *Veritas* se tornou trimestral e adulta, como viu surgir outras co-irmãs ao longo de seus quarenta anos de existência.

É mais uma prova de que os grandes homens, com sua larga visão prospectiva, são continuados e multiplicados pelas obras a que deram início. Eles, os fundadores, saem de cena; suas realizações, porém, permanecem fecundas e atualizadas.

Neste início de ano comemorativo queremos homenagear todos os articulistas do Vol I, fasc. 1; alguns já desaparecidos, outros ainda em atividade ou gozando do *otium cum dignitate*, todos tendo abraçado ou ainda abraçando a causa nobilitante e penosa de difundir cultura através do periodismo universitário. Como também todos os abnegados diretores que teve *Veritas*, sem os quais não estaríamos comemorando o quadragésimo ano.

Nilo Berto